



Conselho Municipal de Saúde  
do Rio de Janeiro

**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO  
CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE**

Ref.: 22/02/2022

Aos vinte e dois dias de fevereiro do ano de dois mil e vinte e dois, em convocação para a realização da Reunião Extraordinária do Conselho Municipal de Saúde do Rio de Janeiro (CMS/RJ), no período das catorze horas e trinta minutos às dezoito horas, na Sala virtual da Plataforma Zoom, reuniram pelo segmento dos usuários: conselheira suplente Maria Carolina Lobão Del Castilho (Associação de Doulas do Estado do Rio de Janeiro – ADOULAS/RJ); conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior (Grupo Pela Vidda – GPV/RJ); conselheiro Carlos Alberto Bessa Menezes (Associação Cultural Recreativa Águia Negra – ACRAN); conselheiro Osvaldo Sérgio Mendes (Sindicato dos Trabalhadores Federais em Saúde e Previdência Social do Estado do Rio de Janeiro – SINDSPREV/RJ); conselheiro Márcio Berman (Conselho Distrital de Saúde da AP 1.0); conselheiro Abílio Valério Tozini (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.1); conselheiro Marcello Cláudio Nunes Deodoro (Conselho Distrital de Saúde da AP 2.2); conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.1); conselheiro José Cosme dos Reis (Conselho Distrital de Saúde da AP 3.3); conselheira Cleide Fernandes da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 4.0) e o conselheiro Ludugério Antônio da Silva (Conselho Distrital de Saúde da AP 5.1). Pelo segmento dos profissionais de saúde: conselheira Elizabeth Guastini (Sindicato dos Enfermeiros do Município do Rio de Janeiro – SINDENFRJ) e o conselheiro Wagner Gomes Bezerra (Sindicato dos Fisioterapeutas, Terapeutas Ocupacionais, Auxiliares de Fisioterapia e Auxiliares de Terapia Ocupacional no Estado do Rio de Janeiro – SINFITO). Pelo segmento dos gestores/prestadores de serviços: conselheiro e Secretário municipal de Saúde Daniel Soranz Pinto Filho (Secretaria Municipal de Saúde – SMS); conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheira Teresa Cristina Navarro Vannucci (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheira Clara Câmara Soveral Carneiro (Secretaria

**Municipal de Saúde - SMS); conselheira Audrey Fischer (Secretaria Municipal de Saúde - SMS); conselheira Carmen Sandra Portugal Nogueira (Fundação Amélia Dias de Assistência ao Menor e Adolescente Portador de Necessidades Especiais – FAMAD) e a conselheira Maria de Lourdes Tavares Cavalcanti (Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ). Coordenação: Presidente do Conselho: **Maria de Fátima Gustavo Lopes**. Auxílio à Coordenação: **Comissão Executiva**: Conselheiros (as): Morgana Eneile Tavares de Almeida, Márcio Berman, José Cosme dos Reis, Osvaldo Sérgio Mendes, Elizabeth Guastini, Marinaldo Silva Santos, Raquel De Moraes B. Caprio e Liliane Cardoso de Almeida Leal. Moderadora: Secretaria Executiva: **Carmem Terezinha Gomes Sasaki**. **PAUTA ÚNICA►** Assunto – Plano Municipal de Saúde - PMS 2022-2025 e Programação Anual de Saúde 2022. A reunião foi iniciada às 14 horas e 40 minutos, com quórum previsto no Regimento Interno do CMS/RJ. A **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** informou que estão presentes na reunião extraordinária do CMS/RJ a Secretaria de Saúde, a Comissão Executiva do CMS/RJ e os Presidentes Distritais das Áreas Programáticas. A **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** fez uma introdução sobre o Plano Municipal de Saúde - PMS 2022-2025, da Programação Anual de Saúde 2022 e da 13ª Conferência Municipal de Saúde, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Continuando, o **Superintendente da Atenção Primária Dr. Renato Cony Serodio** e o **Dr. Daniel Soranz** deram início a apresentação da Análise Situacional do Plano Municipal de Saúde 2022-2025, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. Seguindo, a **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** deu início a apresentação da Programação Anual de Saúde 2022, utilizando-se de recursos audiovisuais, comentando-os e explicando-os. A **conselheira suplente do CDS da AP. 2.1 Regina Bueno** pediu para quem falar chegar mais perto do microfone. A **conselheira Teresa Cristina Navarro Vannucci** começou a dissertar sobre os assuntos da reunião. Outros também dissertaram sobre vários assuntos pertinentes a pauta única. A **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** perguntou aos conselheiros e presidentes em geral se teriam algo a colaborar com o PMS e com a PAS. A **servidora da Secretaria-Executiva, Maria da Conceição Ramos de Carvalho** informou que o conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior e a conselheira Cleide Fernandes da Silva têm, cada um, uma pergunta a fazer. A pedidos, a Servidora supracitada abriu o ciclo de perguntas e respostas. O **conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior** afirmou que colocou sua pergunta no chat. Informou que no Hospital Municipal Raphael de Paula e Souza as pessoas soropositivas estão recebendo a ordem de pegar a cópia de seu prontuário e procurar uma Clínica da Família para se tratar. Nós, do Grupo Pela Vidda, queremos saber qual a providência que a SMS vai tomar em relação a isso. Porque tem o sigilo médico da sorologia, e as pessoas não são obrigadas a se tratar perto de sua casa. Do Chat há duas questões: **Primeira** “E que fique registrado em Ata que entre os medicamentos que sempre estão em falta estão os para diabetes. Tenho**

recebido muitas denúncias de usuários sem medicação para diabetes porque nunca tem nas unidades de saúde da prefeitura do Rio”. **Segunda** “Tudo muito bonito no papel, mas o Programa de Combate ao Tabagismo não funciona em nosso Município. Tenho registro de pessoas que foram nas Clínicas da Família e nunca têm vagas. Que fique registrado em Ata também”. O **Superintendente da Atenção Primária Dr. Renato Cony Serodio** informou que o é importante que o CMS/RJ saiba que o Grupo Pela Vidda esteve na SMS e conversou com a gerência de HIV. A SMS perdeu um profissional que trabalhava no Hospital Municipal Raphael de Paula Souza (HMRPS). Então contrataram dois profissionais que depois foram efetivados e começaram a trabalhar no HMRPS, no dia primeiro de março, atendendo os pacientes soropositivos. E o movimento da descentralização começou há anos. Uma das nossas apoiadoras da gerência de HIV é a Ana Paula, que trabalhou doze anos no HMRPS e participou dessa descentralização. E o HMRPS têm algumas questões muito particulares, alguns pacientes que realmente precisam manter a sua assistência no nível especializado não conseguem seguir o acompanhamento só na Atenção Primária com o médico generalista. E vão precisar desse especialista, por isso concluímos essa contratação. Agora a expectativa da SMS é que os pacientes que estão em condições clínicas de acompanhamento pela Atenção Primária, façam isso e usem outras unidades da Atenção Primária. Porque desde 2012 ou 2013 existe uma normatização do Município do Rio de Janeiro para que o paciente soropositivo faça o acompanhamento em qualquer uma das unidades municipais da Atenção Primária. Se o paciente está em condições de ser acompanhado pelo médico generalista, vai ser por esse médico de família, ou o médico estratégico da Saúde da Família na unidade que ele queira optar. A **conselheira Cleide Fernandes da Silva** perguntou quais são os itens que estão sendo compostos para a tecnologia assistiva. Porque têm uma gama muito grande e como conselheira precisa ser esclarecida. O **Superintendente da Atenção Primária Dr. Renato Cony Serodio** disse que fica complicado descrever todos. A SME compra inúmeros equipamentos, desde bolsa de ostomia que é o carro chefe da coordenação porque é o contrato de maior volume, até próteses de todos os tipos, palmilhas enfim, são milhares de equipamentos de reabilitação que são adquiridos pela nossa coordenação. A **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse para a conselheira que por esse motivo querem convocar todos os técnicos, nas condições técnicas para trazer as gerências da SMS para a reunião do CMS/RJ, para exatamente esclarecer as ações que estão no trabalho técnico das subsecretarias. A **conselheira Elizabeth Guastini** informou que a AP. 5.3 está enfrentando enorme explosão populacional. Muitos conjuntos minha casa minha vida foram inaugurados naquela região. E a gestão anterior resolveu ampliar o atendimento à equipe de saúde, ou seja, em vez de aumentar o número de equipes, aumentou o número de famílias atendidas por equipe. Ressaltou que isso está deixando os profissionais das equipes exaustos. Há equipes das Clínicas da Família que têm cinco equipes com um único médico. E às vezes um único médico de 20 horas. Como enfermeira não trabalha na

Atenção Básica, mas no CAPS Simão Bacamarte. E viu que os NAFS foram desmontados. E tem um psiquiatra para atender aquela população enorme. São psiquiatras que seguiram nos NAFS. Como enfermeira trabalha na Saúde Mental e a crise faz parte do quadro. E isso está fazendo com que as equipes estejam completamente abandonadas. Ressaltou que não viu nenhuma ação descrita em relação a saúde do trabalhador. O trabalhador está exausto, adoecendo. A atual demanda é absurda para os profissionais, pois a população exige atendimento adequado, isto é, atendem muita coisa ao mesmo tempo. E em momento algum foi dito que dariam condições mínimas para atenuar os profissionais. Então que pensem na saúde dos profissionais que estão na linha de frente. A **Presidente do CDS da AP. 1.0 Marilea Lucio Ormond** parabenizou essa apresentação. O planejamento é perfeito, mas, na prática, a gente não assiste, pois sequer é planejada. Haja vista as reclamações, onde os integrantes do CMS/RJ vão constantemente ao Ministério Público e cobram os usuários, pois chegam a fazer coisas absurdas. Em relação ao que a conselheira Elizabeth Guastini informou, o **Superintendente da Atenção Primária Dr. Renato Cony Serodio** informou que sabem a quantidade de equipes que foram suprimidas, a quantidade de profissionais que foram demitidos, durante a última gestão, foram seis mil profissionais. Então deixaram na mesa no ano passado foi a recontração e a recomposição de equipes. E todos os contratos de gestão foram assinados. Com recomposição imediata das equipes que foram suprimidas, no desmonte da Atenção Primária, o planejamento tem como propor aprovar a expansão do número de equipes, para que conseguissem redistribuir a população, para que conseguissem cobrir setenta por cento da população, sem sobrecarregar alguma equipe. E a vacância de médicos chegou a cinquenta por cento, mas hoje está em vinte e seis por cento. Foi um trabalho em parceria com a SMS e Organizações Sociais para contratação de médicos. E esse trabalho intenso continua em 2022, para zerar a vacância e ampliar as equipes. Substituindo o Dr. Hugo Fagundes que quebrou o braço e foi operado, o **Coordenador de Saúde Mental Paulo Pontes** informou que no PMS estão propondo tanto a reforma como a expansão do número de CAPS na cidade, para dar conta da demanda. E já estão trabalhando especialmente para a AP 1.0, que não tem, para as APS 3.3, 5.1, 5.2 e 5.3, onde tem menor cobertura na cidade. Antes tem que ver o orçamento para fazer nesse ano ou no ano que vem, para poder implantar os CAPSI. E cuidando da comunidade com transtorno mental. O **Presidente do CDs da AP. 4.0 Claudio Maciel Pinheiro** informou que no Hospital Municipal Salgado filho encontrou com o Dr. Paulo. Entrou em contato com ele para falar sobre essa unidade, inclusive têm fotos para mostrar, inclusive ligou para o diretor que não atendeu. Também ligou para o Dr. Paulo três vezes. E isso é falta de diálogo. Em relação aos CAPS de sua área, disse que no Bairro da Praça Seca, por exemplo, o portador de deficiência não tem muita acessibilidade. E disse que o CER da Barra está à disposição para a SMS. Também fazer parcerias entre secretarias e entre associações. A **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que ele entrasse em contato com a coordenadora da área para

elaborarem e construir essas parcerias com os equipamentos locais. E a AP. 4.0 têm dispositivos que favorecem essas ações. A **conselheira suplente Maria Edileusa Braga Freires** informou três situações. **1.** Os pacientes que fazem hemodiálise estão esperando mais de quarenta e cinco minutos para serem transportados e fazer o tratamento. Porque chamam e os motoristas, parece, cancelam. A conselheira viu um dos motoristas parar, este viu a paciente e não levou-a para se tratar. **2.** A Rocinha têm um grupo muito grande de crianças, adolescentes e adultos com autismo. Informou que na Clínica da Família Maria do Socorro e Silva, uma médica fez de tudo para atender um adolescente autista e não conseguiu. As mães reclamam que não tem tratamento para as crianças autistas, pois não tem pediatra. Colocam no SISREG e mandam para Cascadura, mas volta sem atendimento. As crianças ficam dois até três anos esperando atendimento. **3.** O crescimento da cidade, mais particularmente das favelas. Então informou que a favela do Vidigal está com problema seríssimo. Porque antes a Igreja oferecia e vacinava as crianças que vinham com os pais e agora não oferece mais. Tentou dialogar com as lideranças para retirar o corredor em frente a associação e não conseguiu. No morro do Chapéu Mangueira tem um posto, mas é pequeno e a demanda é muito grande. O **conselheiro José Cosme dos Reis** informou que esteve em um Posto de Saúde no Bairro de Rocha Miranda, e só um médico estava atendendo pacientes marcados de amarelo na sala vermelha. E uma enfermeira não vai ficar, e os vigilantes na porta estavam despachando as pessoas, pois não têm médicos. A AP. 3.3 está abandonada e têm muitas informações em relação a isso. Disse aguardar o material que tiraram da UPA de Costa Barros e levaram. E acha que deviam tomar providências, pois receia pela UPA que fica bem perto da comunidade. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** disse que fará três perguntas. Antes reclamou que ouviu muito mal os outros falarem e não sabe o que está acontecendo, e não é de seu aparelho. **1.** Estão incluídos no Plano Estratégico 2022-2025 a infraestrutura dos conselhos distritais e o CMS/RJ. **2.** O que de fato está incluindo no plano para a Comissão Intersetorial de Saúde do Trabalhador – CIST, pois não deu para entender na hora da apresentação. Vão construir mais CEREST's. Vão implantar o PS3 nas dez áreas programáticas. **3.** Em relação a Saúde Mental gostaria de saber se está incluído dentro do plano a construção do CAPS AD III na AP. 5.1. É bom para o Dr. Hugo assistir. Reforma dos CAPS na AP. 5.1 e os demais CAPS. E espera que isso seja incluído e esclarecido o que vai ser feito. A **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que na outra reunião o conselheiro Ludugério Antônio da Silva gentilmente compareceu à nossa reunião para esclarecer e informar, inclusive aos outros conselheiros, da reunião que fez com o Senhor, do incentivo do que a SAP estava fazendo, investindo em todas as áreas da cidade, e não só na AP. 5.1. Inclusive tem a Ata dessa reunião, que será aprovada na outra reunião. E o Ciro já esclareceu um pouco, inclusive nós interrompemos um pouco a reunião, deixamos o convite aberto para que o Ciro volte numa próxima. E como o Ciro também falou, o Superintendente dele, que é o Dr. Renato Cony Serodio, está apoiando os

CEREST'S na cidade. E ele esteve na unidade de saúde presencialmente. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** confirmou que ele esteve aqui para exercer, de fato, essa função e desenvolver esse trabalho tem que ter apoio de todas as AP's e todos que possam nos ajudar nesse sentido. Agradeceu a ele e à equipe. E vão fazer o possível para que isso, de fato, saia do papel. Respondendo a pergunta do conselheiro Ludugério Antônio da Silva, sobre a saúde mental na AP. 5.1, o **Coordenador de Saúde Mental Paulo Pontes** respondeu que o Plano Estratégico (PE) contempla a qualificação do CAPS Lima Barreto para CAPS III funcionando 24 horas. A implantação do CAPS AD III. E a implantação de mais um CAPS III. E a implantação de mais um CAPS III e outros como CAPS AD II ainda. E estão preparando um plano de trabalho para poder fazer o saneamento público com parceria para implementar isso. E tem também a reforma do CAPSi Pequeno Hans. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** disse que esperam desde 2013 a confirmação do CAPS AD III na AP. 5.1, pois sua aprovação está em vários documentos. O **Coordenador de Saúde Mental Paulo Pontes** respondeu que está no planejamento e vai passar pelos Órgãos de Controle, para que, de fato, seja efetivado nos próximos dois anos. O **conselheiro Ludugério Antônio da Silva** disse achar que todos entenderam quando falou da infraestrutura do CDS da AP. 5.1, estava falando de todos os CDS's. Também informou que definiram na reunião, que não têm condições de fazer as ações na AP. 5.1 com o Taxi Rio. Desde que essa Gestão assumiu até hoje isso não foi resolvido. Não temos transportes. E gostaria que essa situação fosse resolvida. A **conselheira suplente do CDS da AP. 2.1 Regina Bueno** fez perguntas referentes ao Plano. **1.** Não viu previsão orçamentária para prevenção em saúde, HIV, AIDS e Comorbidades. Sabem que o Ministério da Saúde (MS) repassa para o município do Rio de Janeiro um valor para trabalhar, que hoje não é mais carimbado. E isso está nas mãos do prefeito para que utilize da melhor forma possível, preferencialmente utilizando para HIV, AIDS e Comorbidades. **2.** Sabem que o gel lubrificante, por exemplo, perguntaram para o DCCI (Departamento de Doenças de Condições Crônicas e Infecções) do MS, o gel lubrificante não é comprado desde agosto de 2020. E o DCCI respondeu que é obrigação compartilhada entre prefeituras e Estado. Então observem também como as prefeituras vão participar da prevenção, não apenas dos preservativos e insumos, mas também da prevenção combinada, pois não viu nada escrito nesse plano sobre isso. **3.** Todas as vezes que se fala de orçamento, falam sempre em orçamentos numéricos, ou seja, os usuários e usuárias são números. E perguntou quando teremos uma prestação de contas de qualidade, de quanto que o usuário efetivamente ficou satisfeito com os serviços prestados dentro desses orçamentos. **4.** O valor da receita estimada é de 7.841.841.245 (Em Real). Essa receita é composta do quê para que se possa custear todas essas previsões que vocês estão trazendo. Como vocês estimam efetivamente, porquê no governo Crivella a receita chegou a 5 bilhões, mas não deu. E o ex-prefeito não conseguia captar recursos de alguma forma. E todas as metas estimadas no plano, elas "furavam". E não tínhamos como recorrer de outras

formas, para poder fazer com que as metas chegassem aonde teriam que chegar. E gostaria de um posicionamento da Gestão. **5.** Existe uma rubrica especial para contratação de médicos, além dos residentes que já foram comentados, principalmente os médicos especialistas, por exemplo, temos muitos jovens, que figuravam no boletim epidemiológico de 2021, como os mais atingidos pelas infecções sexualmente transmissíveis, como HIV, AIDS, tuberculose e hepatites virais. E perguntou quantos desses jovens têm hebiatras (médicos/as que cuidam de adolescentes) para que possam tratar desse momento, que é a juventude deles. Em relação a conselheira suplente do CDS da AP. **2.1 Regina Bueno**, o **Superintendente da Atenção Primária Dr. Renato Cony Serodio** informou que a atenção HIV está distribuída em várias ações no PPA e no Plano Anual. Em relação a Atenção Primária, obviamente, é a maior concentração de esforços no enfrentamento do HIV. Porque os médicos e enfermeiros da Atenção Primária atende HIV entre suas atribuições. E isto está previsto na carteira de serviços. A Gerência Técnica de HIV trabalha a descentralização de HIV de forma intensiva. E no ano passado começou a descentralização da PrEP (Profilaxia Pré-exposição). Há a prescrição da PrEP tanto por médicos, quanto por enfermeiros. Existe um movimento de alocar recursos para a Atenção Primária, para que a Atenção Primária consiga ofertar serviços abrangentes com resolutividade. Um dos centros de especialidades é o centro de referência do HIV na Policlínica Hélio Pellegrino, que hoje está em vias de reforma para poder fazer a inauguração. Existe a recomposição de Rh dos Centros que já atendem HIV, como o Hospital Municipal Rocha Maia e o Hospital Municipal Raphael de Paula Souza. Então temos a contratação de infectologistas nos contratos de Gestão. [pela rubrica sai]. E a complementação de bolsa para que o salário fique atrativo desses profissionais. Além disso, último eixo é a ampliação das unidades dispensadoras de medicamentos. E para não fazer de forma regionalizada nas APS, o que a Gerência Técnica propôs e está colocando em movimento, é que todas as nossas unidades virem unidades dispensadoras de medicamentos, pois a gente tem rubrica para essa ampliação dentro do PPA e do PMS. A **conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** disse que fizeram questão de colocar a meta para 2022, com a fonte de recursos e com um valor alocado. Isso para que todos possam acompanhar as ações da Gestão. A **conselheira suplente do CDS da AP. 2.1 Regina Bueno** disse estar muito preocupada com os insumos, porque desde Agosto de 2020 não enviaram mais o gel lubrificante, que é essencial para prevenção. O Brasil foi considerado por ter o melhor plano do mundo de prevenção de HIV e AIDS, exatamente por essa resposta à prevenção. E para provar que o gel não foi mais enviado pelo Ministério da Saúde S está com todas as planilhas, porque está na Secretaria do Fórum de ONG AIDS do Estado do Rio de Janeiro. E as planilhas mostram que os números de preservativos enviados pelo Ministério da Saúde diminuíram. Aonde deveria vir uma complementação no Município e, obviamente, no Estado, que não é o caso dos senhores. O **conselheiro Rene Monteiro de Almeida Junior** disse que existe uma pactuação tripartite para isso. A

**conselheira suplente Liliane Cardoso de Almeida Leal** deu permissão à **conselheira e Presidenta Maria de Fátima Gustavo Lopes** para encaminhar para aprovação. Prosseguindo, ao colocar em votação o PMS e o PAS foram aprovados pela maioria simples. Não havendo mais nada a ser discutido e deliberado foi encerrada a reunião às dezessete horas e trinta minutos e eu, **Marcelo Dionízio Gomes** dou por lavrada a ata e assino em conjunto com a Presidente deste Conselho, **conselheira Maria de Fátima Gustavo Lopes**.

**Marcelo Dionízio Gomes**

**Maria de Fátima Gustavo Lopes**